

CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO METABÓLICA EM ATLETAS DE GOALBALL.

Isabella S. Alves¹, Carlos A. Kalva-Filho², Nayara P. Almeida¹, Tarine B. Arruda³, Márcio P. Morato¹, Marcelo Papoti¹.

1. Universidade de São Paulo - Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - EEFERP; *isabella.santos.alves@usp.br

2. Universidade de São Paulo - Programa de pós graduação em reabilitação e desempenho funcional - FMRP

3. Universidade de São Paulo - Programa de pós graduação em aspectos biodinâmicos da atividade física e do exercício - EEFERP

Palavras Chave: Consumo de oxigênio, Lactato, Paralímpico.

Introdução

O goalball é um modalidade paralímpica criada com intuito de reabilitação de pessoas com deficiência visual. O jogo é composto por ações, defesas e ataques rápidos, fazendo com que o treinamento necessite ser específico para potencializar as variáveis de capacidades aeróbias, anaeróbias. Dessa forma, o objetivo do estudo foi verificar as demandas metabólicas aeróbia e anaeróbia (alático e láctico) em atletas de goalball durante um jogo simulado e suas possíveis relações com testes de capacidade e potência aeróbia e capacidade anaeróbia determinados de modo convencional.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo sete atletas do sexo masculino, pertencentes à Seleção Brasileira de Goalball, os quais foram submetidos primeiramente á testes laboratoriais em esteira ergométrica (Teste progressivo; Cinco esforços submáximos e um supramáximo). Posteriormente houveram análises do consumo de oxigênio, concentrações lactacidêmicas e percepção subjetiva de esforço durante os jogos simulados, os quais foram divididos em sete momentos (M0 (repouso); M1 (após 4 min de jogo); M2 (após 8 min de jogo); M3 (após 12 min de jogo – final do primeiro tempo); M4 (após 16 min de jogo); M5 (após 20 min de jogo); M6 (após 24 min de jogo – final do jogo).

Os resultados da tabela 1 são provenientes do teste laboratorial:

Tabela 1. Variáveis encontradas no teste incremental

	VO _{2pico}	iVO _{2pico}	FC _{MÁX}	[Lac] _{pico}	QR	PSE
	L	Km/h	bpm	mM	kcal/g	U.A
Média	3,4	8,9	186,4	10,1	1,1	10
DP	0,8	1,3	9,1	2,5	0,1	0

VO_{2pico}: Consumo de oxigênio pico; iVO_{2pico}: Intensidade do consumo pico de oxigênio; FC_{MÁX}: Frequência cardíaca máximo; [Lac]_{pico}: Concentração pico de lactato; QR: Coeficiente respiratório; PSE: Percepção subjetiva de esforço.

Todos os indivíduos atingiram a exaustão no protocolo incremental devido ao alcance dos três critérios encontrados: Concentração de lactato > 8mM; QR > 1,1; PSE > 9

Os dados referentes ao consumo médio de oxigênio durante o jogo estão apresentados na figura 1.

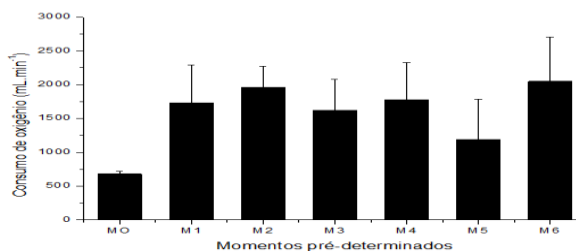


Figura 1. Valores médios e DP do VO₂ durante os momentos determinados no jogo.

A contribuição anaeróbia verificada no teste laboratorial e no jogo simulado é apresentada na tabela 2..

Tabela 2. Valores médios e desvio padrão da contribuição anaeróbia verificada no teste progressivo e nos jogos simulados.

	Can Lab	Can Jogo
	L.min ⁻¹	L.min ⁻¹
Média	2,58	1,00
DP	1,47	1,09

Can Lab: Contribuição anaeróbia no teste laboratorial; Can Jogo: Contribuição anaeróbia no jogo simulado.

Os valores de Can, assim como de VO_{2pico} e Concentrações lactacidêmicas observados durante o jogo não foram significativamente correlacionados.

Conclusões

→ O teste incremental não prediz o real desempenho durante um jogo de goalball.

→ A contribuição aeróbia embora tenha sido elevada, não é determinante no jogo, já que o mesmo possui ações intermitentes de curta duração e alta intensidade

→ A contribuição anaeróbia alática deve possuir mais enfoque no treinamento comparada a contribuição anaeróbia láctica.

Agradecimentos

→ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

→ Fundação de Amparo á Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Referências

- GULICK, D. T; MALONE L. A. Field Test for Measuring Aerobic Capacity in Paralympic Goalball Athletes. *International journal of Athletic Therapy & training*, v.16, n.5, p. 22-25; sep. 2011.
- MEDBO, J. I.; MOHN, AC.; TABATA, I.; BAHR, R.; VAAGE, O.; SEJERSTED, A. O. M.; *Anaerobic capacity determined by maximal accumulated O2 deficit*. Norway, v.64, n.1, p.50-60, 1988.